

Revitalização do Centro

Luis César Bueno

"Uma atitude para esboçar uma política cultural tem de ser transformadora."

(Otto Maria Carpeaux)

Quando pensamos em Revitalização do Centro de Goiânia, pensamos também na preservação e valorização do patrimônio histórico. Com isso, queremos suscitar na sociedade goianiense um modo de vida mais coerente com uma forma superior e total de civilização moderna.

Os fatos, se percebe, dependem muito das circunstâncias, do ambiente. Bem pouco do propósito e do querer. Os fatos determinam as idéias e subvertem as previsões. Intervir no mundo concreto, mais especificamente no centro de Goiânia, agora, é dar o primeiro passo na construção de um projeto maior de renovação cultural.

A sociedade do ano 2000 precisa começar a se estabelecer, partindo de propostas concretas de construção de cidadania. Há muito se discute de onde viemos e o que somos. Precisamos saber o que queremos e para onde vamos.

A práxis política é decisiva na formação cultural de um povo e estará inovando se for capaz de

At estará cumprindo o seu papel. A direção social que se dá à prática política é fundamental no processo de transformação social do qual emergirá o ser total, com exercício de cidadania, com qualidade de vida, tornando-a práxis política.

A Revitalização Urbana partindo do centro da cidade, tem sido o processo que levou cidades como Barcelona, Paris, Amsterdã, Londres, Boston, Baltimore e São Francisco, entre tantas outras, a rebater fortes problemas sociais advindos da precariedade das estruturas e economias urbanas frente à modernidade. No Brasil, cidades como o Rio de Janeiro, São Luis do Maranhão, Curitiba, Recife e São Paulo, já desenvolvem projetos de revitalização dos seus centros históricos, buscando valorizar e reciclar a paisagem urbana.

Percebeu-se que nos centros urbanos se encontram representantes de diversos segmentos sociais, sendo assim, o território mais democratizado da cidade, com o mínimo de segregação do espaço, é na região central, onde moradores de vários setores passam a maior parte de seu tempo durante o expediente de trabalho. Nos centros das cidades, se encontram monumentos históricos e arquitetônicos, como também toda uma simbologia à caracterizar a riqueza cultural que imprime uma determinada dinâmica na vida cotidiana.

A revitalização dos centros

conteúdo simbólico face a memória coletiva, reabilitando e requalificando seus espaços. É um processo contínuo que resgata valores e elementos culturais esquecidos.

A transformação social à que propõe o Projeto de Revitalização do Centro de Goiânia, não pode nem deve ser resultado de uma receita ou lei; ela virá no bojo da discussão e do questionamento, procurando envolver a comunidade na luta cotidiana da sua realização. Os interesses aparentemente são bastante antagônicos. A solução virá com debate e diálogo.

Pretende-se, com isto, o desenvolver de um espaço humanizador, de amorização a vida, através do conhecimento histórico, da democratização do lazer e da cultura, o que depende muito da participação da comunidade. Este processo é lento, e exige negociações e esclarecimentos junto as partes envolvidas: população, comerciantes, empresários, artistas, intelectuais e órgãos públicos.

O processo de Revitalização do Centro de Goiânia pretende ser a expressão inicial de uma linha política adotada para suprimir a apropriação privada do lazer e da cultura; devendo assim cuidar para não correr o risco de confundir revitalização com elitização e criar um cenário que não traduza um pacto de complementariedade entre as pessoas, objetivo maior da proposta.

Será necessário, além da transformação física dos espaços,

lazer do usuário do centro, transformando-os em locais de descanso em meio à turbulência diária do horário de trabalho, ou mesmo em espaços de fruição cultural, com a realização de espetáculos e manifestações ao ar livre".

O Projeto que apresentamos para revitalizar o Centro de Goiânia segue a linha adotada em outras capitais brasileiras de instituírem "Espaços Públicos de Convivência Social".

Desta forma, pretendemos que o Póde Público devolva ao Centro de Goiânia sua tradição, garantindo aos transeuntes, moradores, comerciantes e turistas o agradável direito de ir e vir com segurança, conforto, e um plausível espaço estético e arquitetônico.

Com um relativo esforço das autoridades municipais e dos segmentos sociais envolvidos, conseguiremos desenvolver no centro de nossa capital um ambiente público de convivência social, comércio, lazer, cultura e turismo.

Luis César Bueno
Vereador - PT Goiânia

Artigo publicado
no jornal Diário
da manhã no dia